

# Fome e drama para índios

O respeito aos direitos humanos praticamente não chegou às comunidades indígenas do País no atual governo.

O Mapa da Fome entre os índios, lançado pelas organizações não-governamentais Ação da Cidadania Contra a Fome, a Miséria e pela Vida e Instituto de Estudos Sócio-Econômicos (Inesc) traça um quadro dramático para os mais de 300 mil índios do país.

Os pesquisadores visitaram 577 áreas. Em 198 delas, a fome atinge mais de 100 mil índios.

Paradoxalmente, a fome castiga duramente as populações indígenas dos estados mais industrializados do Sul e Sudeste e é dramática no Nordeste, como no caso dos índios Wassu-Cocal, de Alagoas, onde praticamente toda a população passa fome.

Na Amazônia, onde se concentram mais de 60% dos índios brasileiros, a maior ameaça à integridade das reservas é a cobiça das indústrias madeireiras e dos garimpeiros.

**Suicídios** — O quadro é mais dramático entre os índios Caiuá-Guarani, do Mato Grosso do Sul, onde somente este ano foram registrados mais de 50 suicídios.

A morosidade na demarcação e homologação das reservas indígenas e a decisão do ministro da Justiça, Nelson Jobim, de rever o decreto 22/91 — que definiu os critérios para a demarcação das áreas — são as ameaças que pairam sobre o futuro dos povos indígenas.

Arquivo

Documentação

CB  
10/12/95 pg 28  
240



Agressões aos direitos dos povos indígenas: fome nas reservas, terras ameaçadas pela revisão de um decreto e onda de suicídios no Mato Grosso do Sul